

Posicionamento da Diretoria Colegiada do Sintef-GO sobre a presença da Banda da Polícia Militar-GO em atividades culturais no Campus Goiânia/IFG

Na semana de 26 de abril de 2022, o Câmpus Goiânia do IFG, recepcionou a Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás, uniformizada e armada, em atividades culturais realizadas pela Instituição. A **Diretoria Colegiada do Sintef-GO**, vem a público manifestar sua incisiva contrariedade em relação a presença de agentes da segurança pública uniformizados e armados no interior das unidades do IFG, ainda que para fins de apresentação de atividades culturais.

No atual cenário de enrijecimento do estado policial que se instaurou no país, sobretudo pós Golpe de Estado 2016, assiste-se a mais intensa escalada autoritária desde o fim da Ditadura Empresarial Militar (1964-1985). Deve-se pontuar que a ameaça das liberdades democráticas típicas do chamado Estado de Direito, são escancaradamente apoiadas por amplos setores das polícias militares em Goiás e no país. Estudos sobre violência apontam a ação cotidiana e direta da PM como braço policial do Estado através da brutal repressão contra as maiorias excluídas de direitos sociais, destacadamente as juventudes negras das periferias. Através da imprensa observa-se a formação de milícias integradas por membros da corporação, e de uma militarização cada vez mais ampla da sociedade, inclusive nas representações políticas parlamentares no Congresso Nacional e demais legislativos. Por fim, estamos em um estado em que a Polícia Militar avança fortemente sobre a educação pública, com destaque para a criação das chamadas escolas militarizadas, reproduzindo padrões educacionais e socioculturais em franca contradição com a formação escolar de caráter pública democrática, emancipatória, isonômica, inclusiva e com respeito à diversidade.

Finalmente, esta **Diretoria Colegiada** entende que a presença de membros fardados e armados desta corporação nos campi do IFG e eventualmente do IF Goiano, concorre para a naturalização de práticas autoritárias. Todavia, salientamos que a presença não fardada e não armada de membros da corporação militar e da Banda da Polícia Militar, isenta da reprodução de proselitismo autoritário e ultraconservador, é entendida como natural e salutar para a ampliação das relações e diálogos que nossas instituições estabelecem com a sociedade.

Salientamos que historicamente houve um grande esforço político e pedagógico para garantir que os espaços das instituições de ensino federal não servissem a ações policiais e militares deletérias. Nesse sentido, compreendemos ser necessário que as gestões das instituições avaliem a pertinência de construção de documentos e orientações normativas que interditem as situações supracitadas.

Diretoria Colegiada do Sintef-GO

